

Arquivo

96-97-98-99 | F. Y.A.

PTI/CODEMA
Loações em comum.

Plano Plurianual
Lo é o plano de ação da Funai.



Fundação Nacional do Índio
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Turner

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
data 07, 10, 97
cod. KYD00105

Mostre

RELATÓRIO DE VIAGEM A ADR REDENÇÃO

No dia 16/06/95, desloquei-me de Brasília em aeronave da TAM, com destino a cidade de Redenção, para que junto com as comunidades indígenas, pudéssemos adquirir os materiais necessarios a abertura de roças, nas zonas de maior afluência de intrusos na área indígena *Kaiapó*.

Os indios envolvidos no trabalho ~~de abertura de roças para futura implantação de Postos de Vigilância nas zonas de afluência~~, proporcionaram uma vigilância efetiva daqueles limites.

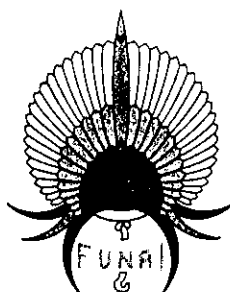
Chegando em Redenção, as pessoas envolvidas neste projeto, aguardavam-me para elaborarmos a relação de materiais necessarios aos trabalhos de abertura de roças. Após chegarmos ao consenço sobre os materiais e a quantidade a serem adquiridas, elaboramos a carta convite, que em seguida foram encaminhadas as lojas comerciais aptas a participarem da concorrência pública.

Após os tramites legais, deflagramos o processo licitatorio, que após a abertura das cartas convites, possibilitou as aquisições dos materiais necessarios aos trabalhos propostos.

Foram adquiridos e distribuidos materiais para a abertura de 21 roças novas, como também para os 04 Postos de Vigilância antigos, já em funcionamento e com portaria de criação.

As regiões onde estão iniciando a abertura das roças ficaram assim distribuidas na área indígena kaiapó:

- 1) Posto de Vigilância Kôkôkuedjá/ Gorotire
- 2) Posto de Vigilância Irãradjare/Gorotire



Fundação Nacional do Índio
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

- 3) Posto de Vigilância Mamokre/Gorotire
- 4) Posto de Vigilância Ponte/Gorotire
- 5) Posto de Vigilância ~~???~~/Gorotire
- 6) Posto de Vigilância Takitikrô/Gorotire
- 7) Posto de Vigilância Casa de Pedra/Gorotire
- 8) Posto de Vigilância Bandeira/Gorotire
- 9) Posto de Vigilância Trairão/Gorotire

Na área de abrangência da Aldeia Kikretum, foram distribuídos materiais para os seguintes Postos de Vigilância em implantação:

- 1) Posto de Vigilância Krimeiny
- 2) Posto de Vigilância Santo Antonio
- 3) Posto de Vigilância Boca do Rio Branco
- 4) Posto de Vigilância Mutum
- 5) Posto de Vigilância Abelha
- 6) Posto de Vigilância Totonto-i

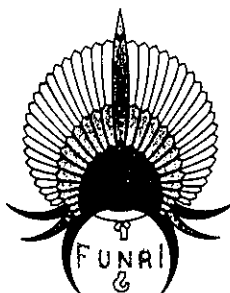
Na área de abrangência da Aldeia Konkraimoro foram distribuídos materiais para a abertura de roças e implantação futura de Postos de Vigilância com abaixo discriminados:

- 1) Posto de Vigilância Bom Jardim
- 2) Posto de Vigilância Potikró

Na área de domínio da Aldeia Kubenkrankel, foram distribuídos materiais para os seguintes Postos de Vigilância em implantação:

- 1) Posto de vigilância Kemporé
- 2) Posto de Vigilância Zé Bispo
- 3) P0sto de Vigilância Joel
- (4) Posto de Vigilância ~~■~~ Nopre)

Após a distribuição dos materiais , expliquei para o pessoal envolvidos nesta ação, de que não havia nenhuma promessa da FUNAI , de que



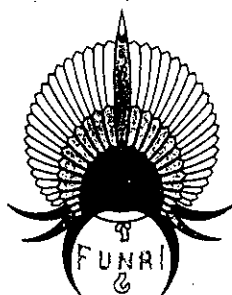
Fundação Nacional do Índio
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

seriam expedidas portarias de criação dos Postos de Vigilância pleiteados ,e que no momento,era importante que eles marcassem presença nas áreas de fronteiras,onde a pressão das frentes de exploração de madeira e minério é mais forte.Em seguida o pessoal deslocou-se para as frentes de trabalho,para iniciarem imediatamente o preparo da área , dado ao avançado do tempo. Orientei-os no sentido de que obtivessem com a produção das roças em implantação , a alimentação necessaria para o prosseguimento dos trabalhos no ano seguinte.

Pergutaram se a FUNAI continuaria a liberar recursos que lhes possibilitem a aquisição de equipamentos ,tais como:

- Radio de comunicação e acessórios,barco com motor de popa²e recursos para a manutenção e operação dos postos. Informei que o Presidente da FUNAI havia liberado estes recursos em carater extraordinario,dado a necessidade de lhes assegurar condições de abrirem as roças para a obtenção necessaria de alimentos ,conforme anteriormente referido.Expliquei também que a liberação de novos recursos estava condicionado a nova negociação com a FUNAI,e que teríamos que procurar fontes alternativas de recursos para o prosseguimento dos trabalhos.Fa~~z~~íamos isto,com a elaboração de projetos ,que seriam ^mecaminhados a Associação que estão criando e esta encaminharia aos possiveis agentes financiadores,poderíamos ^{1b}encaminhar os projetos ao Ministerio do Meio Ambiente,atraves da Associação, visando obter os recursos do P.D.A.

Em seguida, chegamos a conclusão de que o mais importante no momento,é que eles fóssem logo para o mato, para dar inicio as suas propostas de trabalho,já que estavam de posse do material necessario as suas atividades.Combinamos que apos feito o preparo do solo ,entrariam em contato com o D.P.I, solicitando a ida de um tecnico,para proceder a vistoria e elaborar um plano de exploração de cada área,com plantios destinados a subsistência e a comercialização de ~~es~~edentes, como também a obtenção de produtos do extrativismo .



Fundação Nacional do Índio
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Apos todos terem ido embora para a área, a ADR de Redenção acertou os debitos contraídos junto aos fornecedores, como também a comprovação de que os recursos foram utilizados da forma proposta.

É o que tenho a relatar.

Atenciosamente,

NELSON CESAR DESTRO JUNIOR
Engenheiro Agrônomo do CPTI/DPI